



## Trabalhos Científicos

**Título:** Educação Em Saúde E Projeto De Vida Na Adolescência – Relato De Experiência

**Autores:** CANDICE MESSIAS BARBOSA SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); VANESSA BRITO MIGUEL COUTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); BERNARDO PIRES SAMPAIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); FÁTIMA LUIZA PENHA COELHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); NICOLLE GUIMARÃES SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); TALLITA ANNY MATOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); IGOR SANTOS ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); SCARLET CARDOSO MEDEIROS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); DANIEL CEZAR SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); GUSTAVO SOARES CORREIA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); JULIO LENIN DIAZ GUZMAN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ)

**Resumo:** Introdução: A promoção da saúde requer estratégias que desenvolvam a autonomia dos sujeitos. O projeto de vida e o contexto sociocultural e econômico em que ele se realiza são temáticas que devem estar incluídas nas práticas de promoção de saúde na adolescência. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina em uma atividade desenvolvida com adolescentes em um colégio público durante as atividades curriculares da disciplina Práticas de Integração Ensino Serviço e Comunidade IV (PIESC IV). Método: Realizou-se quatro encontros semanais entre os estudantes de medicina e discentes do 9º ano do ensino fundamental de um colégio público localizado no mesmo bairro onde os graduandos exerciam suas atividades do PIESC IV inseridos na Unidade de Saúde da Família (USF), no mês de maio de 2016. Após uma pesquisa-ação com os temas “Família”, “Projeto de vida” e “Sexualidade e Planejamento Familiar”, decidiu-se por abordar a temática “Os caminhos para a futura profissão”, de acordo com as demandas e temas sugeridos pelos alunos. Por meio de problematização e atividades lúdicas, privilegiou-se a troca de experiências e a participação dos estudantes. Resultados: Os estudantes tiveram a oportunidade de revelar suas expectativas quanto a profissão e de refletir criticamente acerca do quanto é importante pensar e planejar. Em um universo de intensas dúvidas e anseios quanto ao futuro, esta atividade com adolescentes, grupo populacional que pouco se aproxima dos serviços de saúde, propiciou aos graduandos de medicina uma experiência ímpar, por oportunizar o exercício da educação e comunicação em saúde além dos muros da USF, numa temática que foge de assuntos comuns em saúde e adolescência. Conclusão: A atenção básica permite o desenvolvimento de práticas de educação em saúde além da USF, permitindo o desenvolvimento de trabalhos articulados com outros setores da comunidade buscando grupos de usuários que não participam ativamente de suas ações.